



1

Sistema Financeiro Atual

O Atual Sistema Financeiro

The Current Financial System

Timor-Leste ninia sistema finansiru atuál kompostu husi Banku Sentrál Timor-Leste (BCTL), banku komersiál ne’ebé iha haat, instituisaun seluk ne’ebé simu depóztu (ODTIs) iha rua, kompañia seguru iha rua, operadór trensferénsia osan iha sia, no pelumenus iha uniaun kréditu 27.² Iha mós atividade hosi grupu poupanza ne’ebé ‘autoajuda’ no atvida fó empréstimu ne’e informál. Apezárde kobertura institusionál ne’e, Timor-Leste nian ekonomia, finansialmente la kle’an. Totál kréditu no totál depóztu hanesan rasio ba GDP menus kompara ho ekonomia komparadór sira (Tabela 1).

O sistema financeiro de Timor-Leste é constituído atualmente pelo Banco Central de Timor-Leste (BCTL), quatro bancos comerciais, duas outras instituições recetoras de depósitos (OIRD), duas companhias de seguros gerais, nove operadores de transferências monetárias e, no mínimo, 27 uniões de crédito.² Existem ainda em atividade grupos de poupanças de «autoajuda» e mutuantes informais. Apesar desta cobertura institucional, a economia de Timor-Leste é financeiramente reduzida. Os rácios entre o crédito total e o PIB e entre os depósitos totais e o PIB são baixos quando cotejados com economias comparáveis (Quadro 1).

Timor-Leste’s financial system currently comprises the Central Bank of Timor-Leste (BCTL), four commercial banks, two other deposit-taking institutions (ODTIs), two general insurance companies, nine money transfer operators, and at least 27 credit unions.² Informal ‘self-help’ savings groups, and informal lenders, are also active. Despite this institutional coverage, Timor-Leste’s economy is financially shallow. Total credit and total deposits as a ratio to GDP are low compared with comparator economies (Table 1).

Tabela 1: Medidas profundidade financeiru

	Timor-Leste ³	Solomon Islands	Papua New Guinea	Tonga	Samoa	Fiji	Vanuatu
Totál kréditu/GDP(%)	11.9	16.5	23.7	30.0	45.6	56.8	69.2
Marjín jurus empréstimu banku(% p.a.)	13	10.3	10.3	6.1	7.3	6.3	7.1
Totál Depóztu /GDP(%)	30.8	34.5	42.6	37.2	41.5	52.1	71.3
% populusaun ho konta depóztu ida	13	15	8	NA	19	39	NA

Fonte: IFS Year book, Dezembro 2012, IMF World Economic Outlook Database, Financial Access Initiative, “Half the World Unbanked”, Outubru 2009.

² Númeru ezatu ne’e husi uniaun kréditu sira laiha serteza. Kálkulu balu tau númeru to’o 50.

³ GDP ba Timor-Leste nian mak non-oil GDP. Konsidera katak indústria mina esensialmente opera hanesan ‘enklave’ iha tasi-boot, non-oil GDP konsidera tiha hodi prepara baze ne’ebé di’ak liu ba asesu profundidade financeiru. Bazeadu ba GDP inkluzivu mina, kréditu/GDP no depóztu/GDP rasio ba Timor-Leste sei menus husi terseiru hirak-ne’ebé hatudu ona.

Quadro 1: Indicadores de profundidade financeira

	Timor-Leste ³	Ilhas Salomão	Papua-Nova Guiné	Tonga	Samoa	Fiji	Vanuatu
Total crédito/PIB(%)	11.9	16.5	23.7	30.0	45.6	56.8	69.2
Margem de juro (% p.a.) dos empréstimos bancários	13	10.3	10.3	6.1	7.3	6.3	7.1
Total depósitos /PIB(%)	30.8	34.5	42.6	37.2	41.5	52.1	71.3
% da população com uma conta de depósito	13	15	8	NA	19	39	NA

Fonte: Anuário de Estatísticas Financeiras Internacionais, dezembro de 2012, Perspetivas Económicas Mundiais do FMI, Iniciativa Acesso Financeiro, «Half the World Unbanked» (Metade do Mundo sem Serviços Bancários), outubro de 2009.

² Não se conhece o número exato de uniões de crédito. Algumas estimativas apontam para 50.

³ O PIB de Timor-Leste é um PIB não petrolífero. Considerando que a indústria petrolífera opera essencialmente como um «enclave» offshore, considera-se que o PIB não petrolífero constitui uma base melhor para avaliar a profundidade financeira. Os rácios crédito/PIB e depósitos/PIB de Timor-Leste baseados num PIB petrolífero seriam inferiores a um terço dos indicados.

Table 1: Measures of financial depth

	Timor-Leste ³	Solomon Islands	Papua New Guinea	Tonga	Samoa	Fiji	Vanuatu
Total credit/GDP(%)	11.9	16.5	23.7	30.0	45.6	56.8	69.2
Bank lending interest margin (% p.a.)	13	10.3	10.3	6.1	7.3	6.3	7.1
Total deposits/GDP(%)	30.8	34.5	42.6	37.2	41.5	52.1	71.3
% of population with a deposit account	13	15	8	NA	19	39	NA

Source: IFS Yearbook, December 2012, IMF World Economic Outlook Database, Financial Access Initiative, “Half the World Unbanked”, October 2009.

² The exact number of credit unions is uncertain. Some estimates put the number at up to 50.

³ GDP for Timor-Leste is non-oil GDP. Given that the oil industry operates essentially as an off-shore ‘enclave’, non-oil GDP is considered to provide a better base against which to assess financial depth. Based on oil-inclusive GDP, the credit/GDP and deposits/GDP ratios for Timor-Leste would be about a third those indicated.

Tuirmai ne'e pontus esketsa ba komponente importante ida-idak iha sistema financeiru Timor-Leste nian, iha finde 2012/meiu-anu 2013. Ne'e prepara pontu de partida ba Planu Diretór ba desenvolvimento setór financeiru.

Banku Sentrá

Banku Sentrá Timor-Leste (BCTL) ne'ebé hanesan sentru ba sistema financeiru Timor-Leste nian. Ninia objetivu estatutóriu mak atu mantein estabilidade presu doméstiku no promove no mós mantein sistema financeiru ne'ebé estável no kompetetivu bazeia ba prinsípu sira merkadu livre nian (Artigu 4, Lei Orgániku Banku Sentrá Timor-Leste).

Ba objetivu Planu Diretór ida-ne'e nian, mak estabilidade presu sei kontinua atu rezolve liuhusi

Timor-Leste ninia adosaun ba dolar Estadus Unidus América (USD) hanesan moeda legál. Adosaun USD ne'e signifika katak BCTL la opera política monetáriu independente ida, maibé depende fali ba política monetáriu Banku Federál Reserva US hodi determina presu baze iha termu USD. Maibé ida ne'e husik hela espasu ba nivel presu lokál hodi iha flutuasaun tuir kondisaun ekonómiku lokál, ba longu prazu iha nivel presu Timor-Leste, ne'ebé presiza, depende ba política monetáriu US ne'ebé determina ona.⁴

Ne'e halo BCTL ninia responsabilidade ba política operasionál prinsipál atuál hodi 'apoia sistema financeiru ne'ebé estavel no kompetetivu bazeia ba prinsípu sira merkadu livre nian'. Relasiona ho ida-ne'e, nia simu responsabilidade ho funsaun espesífiku sira hanesan tuirmai ne'e:

continuará a ser assegurado pela adoção por Timor-Leste do dólar dos Estados Unidos da América (USD) como curso legal. A adoção do USD significa que o BCTL não opera uma política monetária independente e que se baseia na política monetária da Reserva Federal norte-americana para ancorar os preços ao USD. Embora deixe margem para flutuações do nível de preços locais em função das condições económicas locais, numa perspetiva a prazo mais longo, o nível de preços de Timor-Leste está necessariamente associado às decisões da política monetária norte-americana.⁴

Nesse sentido, o BCTL tem como principal responsabilidade política operacional fomentar e manter «um sistema financeiro estável e competitivo com base nos princípios de livre mercado», estando incumbido das seguintes funções específicas:

For the purposes of this Master Plan, it is assumed that the price stability objective will continue to be addressed through Timor-Leste's adoption of the United States dollar (USD) as legal tender. Adoption of the USD means that BCTL does not operate an independent monetary policy, but rather relies on the monetary policy of the US Federal Reserve to anchor prices in USD terms. While this leaves scope for the local price level to fluctuate according to local economic conditions, over the longer run the price level in Timor-Leste, necessarily, is tied to that determined by US monetary policy.⁴

This makes BCTL's current main operational policy responsibility 'the fostering of a stable and competitive financial system based on free market principles'. In that regard, it is charged with the following specific functions:

- Estabelese, promove no superviziona sistema sira-ne'ebé determina pagamentu no seguru ba sira ho di'ak no eficiente.
- Regula, lisensia, rejista no superviziona instituisaun financeiru sira tuir lei determina.
- Akonsella ba Governu kona-ba asuntos iha área kompeténsia nia laran (Artigu 5, Lei Orgánika Banku Sentrá Timor-Leste).

Funsaun hirak-ne'e atualmente deskarrega ona, liuhusi:

- Operasaun no fiskalizaun BCTL ba pagamentu sira sistema kompensasaun nian. (Atualmente, la iha merkadu garantia sira iha Timor-Leste no tanba ne'e la presiza sistema likidasaun ba título).
- Lisensiamentu no supervizaun banku komersiál sira, instituisaun sira seluk ne'ebé simu depóztu, operadór sira transferénsia osan nian, no kompañia seguru sira.

- Mantein supervizaun jerál ba desenvimentu financeiru iha, no hanesan sira-nia efeito, Timor-Leste, no akonsella governu ho loloos. Planu Diretór ba Desenvolvimento Setór Financeiru ne'e prepara tiha iha termu BCTL nia responsabilidade sira tuir funsaun ne'e.

⁴ Adosaun ba USD ne'ebé kontinua, ne'e, nu'udar supozisaun ida de'it. Ne'e la regula possibilidade Timor-Leste nian hodi kria ka estabelese, ninia moeda rasik durante períodu Planu Diretór ida-ne'e. Planu Estratéjiku Desenvolvimento tinan 2011-2030 prepara ba atu halo peskiza kona-ba Timor-Leste hala'o ho ninia moeda rasik (p.189).

Segue-se um pequeno esboço de cada um dos principais segmentos do sistema financeiro de Timor-Leste em finais de 2012/meados de 2013, que fornece o ponto de partida para o Plano Diretor para o desenvolvimento do setor financeiro.

Banco Central

O Banco Central de Timor-Leste (BCTL) está no centro do sistema financeiro do país. Tem por objetivos legais «...manter a estabilidade interna dos preços...», bem como fomentar e manter «...um sistema financeiro estável e competitivo com base nos princípios de livre mercado» (artigo 4.º da Lei Orgânica do Banco Central de Timor-Leste).

Para efeitos do presente Plano Diretor, assume-se que o objetivo da estabilidade dos preços

continuará a ser assegurado pela adoção por Timor-Leste do dólar dos Estados Unidos da América (USD) como curso legal. A adoção do USD significa que o BCTL não opera uma política monetária independente e que se baseia na política monetária da Reserva Federal norte-americana para ancorar os preços ao USD. Embora deixe margem para flutuações do nível de preços locais em função das condições económicas locais, numa perspetiva a prazo mais longo, o nível de preços de Timor-Leste está necessariamente associado às decisões da política monetária norte-americana.⁴

Nesse sentido, o BCTL tem como principal responsabilidade política operacional fomentar e manter «um sistema financeiro estável e competitivo com base nos princípios de livre mercado», estando incumbido das seguintes funções específicas:

For the purposes of this Master Plan, it is assumed that the price stability objective will continue to be addressed through Timor-Leste's adoption of the United States dollar (USD) as legal tender. Adoption of the USD means that BCTL does not operate an independent monetary policy, but rather relies on the monetary policy of the US Federal Reserve to anchor prices in USD terms. While this leaves scope for the local price level to fluctuate according to local economic conditions, over the longer run the price level in Timor-Leste, necessarily, is tied to that determined by US monetary policy.⁴

This makes BCTL's current main operational policy responsibility 'the fostering of a stable and competitive financial system based on free market principles'. In that regard, it is charged with the following specific functions:

- Estabelecer, promover e zelar por sistemas sólidos e eficientes de pagamentos e de liquidação de títulos.
- Regular, licenciar, registar e supervisionar instituições financeiras, nos termos da lei.
- Aconselhar o Governo, no âmbito das suas atribuições (artigo 5.º da Lei Orgânica do Banco Central de Timor-Leste).

Essas funções são atualmente exercidas mediante:

- A operação e fiscalização pelo BCTL do sistema de compensação de pagamentos. (Atualmente, não existe um mercado de valores mobiliários em Timor-Leste e, por conseguinte, não há necessidade de um sistema de liquidação de títulos).
- O licenciamento e a supervisão de bancos comerciais, outras instituições recetoras de depósitos, operadores de transferências monetárias e companhias de seguros.

- A manutenção de uma fiscalização geral dos desenvolvimentos financeiros em Timor-Leste e na medida em que afetem o país, e o aconselhamento do Governo que se revele adequado. Este Plano Diretor para o Desenvolvimento do Setor Financeiro está a ser preparado nos termos das responsabilidades do BCTL ao abrigo desta função.

⁴ O prosseguimento da adoção do USD é um mero pressuposto. Não exclui a possibilidade de Timor-Leste criar a sua própria moeda no decurso da vigência deste Plano Diretor. O Plano Estratégico de Desenvolvimento 2011-2030 prevê um estudo sobre a decisão de Timor-Leste criar a sua própria moeda (p. 189).

The following provides a thumbnail sketch of each of the main segments of Timor-Leste's financial system, as at end-2012/mid-2013. It provides the starting point for the Master Plan for Financial Sector Development.

Central Bank

The Central Bank of Timor-Leste (BCTL) is at the centre of Timor-Leste's financial system. Its statutory objectives are to maintain domestic price stability and to promote and maintain a stable and competitive financial system based on free market principles (Article 4, Organic Law of the Central Bank of Timor-Leste).

For the purposes of this Master Plan, it is assumed that the price stability objective will continue to be addressed through Timor-Leste's adoption of the United States dollar (USD) as legal tender. Adoption of the USD means that BCTL does not operate an independent monetary policy, but rather relies on the monetary policy of the US Federal Reserve to anchor prices in USD terms. While this leaves scope for the local price level to fluctuate according to local economic conditions, over the longer run the price level in Timor-Leste, necessarily, is tied to that determined by US monetary policy.⁴

This makes BCTL's current main operational policy responsibility 'the fostering of a stable and competitive financial system based on free market principles'. In that regard, it is charged with the following specific functions:

This makes BCTL's current main operational policy responsibility 'the fostering of a stable and competitive financial system based on free market principles'. In that regard, it is charged with the following specific functions:

- To establish, promote and oversee sound and efficient payments and securities settlement systems.
- To regulate, license, register and supervise financial institutions as specified by law.
- To advise the Government on matters within its field of competence (Article 5, Organic Law of the Central Bank of Timor-Leste).

Those functions currently are discharged through:

- The operation and oversight by BCTL of the payments clearing system. (Currently there is no securities market in Timor-Leste and hence no need for a securities settlement system.)
- The licensing and supervision of commercial banks, other deposit-taking institutions, money-transfer operators, and insurance companies.

- Maintaining general oversight of financial developments in, and as they affect, Timor-Leste, and advising the government as appropriate. This Master Plan for Financial Sector Development has been prepared in terms of BCTL's responsibilities under this function.

⁴ The continued adoption of the USD is only an assumption. It does not rule out the possibility of Timor-Leste establishing its own currency during the term of this Master Plan. The Strategic Development Plan 2011-2030 provides for research to be undertaken on Timor-Leste adopting its own currency (p.189).

Sistema bankáriu komersiál

Banku komersiál haat ne'ebé mak agora daudaun hetan lisensa iha Timor-Leste hanesan tuirmai ne'e:

- Australia and New Zealand Banking Group Limited (ANZ);
- Bank Mandiri (Mandiri);
- Caixa Geral de Depósitos (CGD); no
- Banco Nacional de Comercio de Timor Leste (BNCTL).

Sira tolu primeiru husi banku sira-ne'e opera iha Timor-Leste hanesan ajénsia banku estranjeiru sira, ho sede jerál, ida-idak iha Australia, Indonesia, no Portugal. BNCTL ne'e governu nian, no opera de'it iha Timor-Leste. Sumáriu ba informasaun sira banku ida-idak nian fó ona iha tabela sira 2 no 3, no figura 1.

O sistema da banca comercial

Atualmente existem quatro bancos comerciais licenciados em Timor-Leste:

- Australia and New Zealand Banking Group Limited (ANZ);
- Banco Mandiri (Mandiri);
- Caixa Geral de Depósitos (CGD); e
- Banco Nacional de Comércio de Timor-Leste (BNCTL).

Os primeiros três destes bancos operam em Timor-Leste como sucursais de bancos estrangeiros sediados, respetivamente, na Austrália, na Indonésia e em Portugal. O BNCTL pertence ao Estado e opera exclusivamente em Timor-Leste. Os quadros 2 e 3 e a figura 1 apresentam em resumo dados sobre estes bancos.

The commercial banking system

Currently four commercial banks are licensed in Timor-Leste:

- Australia and New Zealand Banking Group Limited (ANZ);
- Bank Mandiri (Mandiri);
- Caixa Geral de Depósitos (CGD); and
- Banco Nacional de Comercio de Timor Leste (BNCTL)

The first three of these banks operate in Timor-Leste as branches of foreign banks, headquartered, respectively, in Australia, Indonesia, and Portugal. BNCTL is owned by the government of, and operates solely in, Timor-Leste. Summary details on each of these banks are provided in tables 2 and 3, and figure 1.

Tabela 2: Banku komersiál sira – panoramajerál finanseiru

	ANZ	CGD	Mandiri	BNCTL	Totál
Totál ativu (globál) \$USm, Dez.2012	614,837	154,501	65,898	37	L.A.
Totál ativu Timor-Leste (US\$m), Set.2013 (% husi aset grupu globál)	128 (0.021%)	155 (0.100%)	191 (0.289%)	39 (100%)	513 L.A.
Empréstimu iha Timor-Leste(US\$m) Set.2013 (ne'ebé klasifika hanesan inkumprimentu \$USm, no % husi totál empréstimu)	45	97	11	21	174 (50) (29%)
Marjin jurus(% p.a.)	15.0%	12.4%	11.0%	18%	13.0%
Depózipu iha Timor-Leste (\$USm), Set.2013	121	107	147	23	399

Fonte: BCTL, Nota: L.A. = la aplikável.

Quadro 2: Bancos comerciais – Quadro financeiro

	ANZ	CGD	Mandiri	BNCTL	Total
Total de ativos(a nível mundial) \$USm, Dez.2012	614,837	154,501	65,898	37	N.A.
Total de ativos em Timor-Leste assets(US\$m), Set.2013 (% dos ativos globais do Grupo)	128 (0.021%)	155 (0.100%)	191 (0.289%)	39 (100%)	513 N.A.
Empréstimos em Timor-Leste(US\$m) Set.2013 (dos quais classificados como em incumprimento, \$USm, e em % dos empréstimos totais)	45	97	11	21	174 (50) (29%)
Margem de juro(% p.a.)	15.0%	12.4%	11.0%	18%	13.0%
Depósitos em Timor-Leste(\$USm), Set.2013	121	107	147	23	399

Fonte: BCTL, Notas: N.A. = não aplicável.

Table 2: Commercial banks – financial overview

	ANZ	CGD	Mandiri	BNCTL	Total
Total assets(global) \$USm, Dec. 2012	614,837	154,501	65,898	37	N.A.
Total Timor-Leste assets(US\$m), Sep.2013 (% of global group assets)	128 (0.021%)	155 (0.100%)	191 (0.289%)	39 (100%)	513 N.A.
Loans in Timor-Leste (US\$m) Sep.2013 (of which classified as non-performing, \$USm, and % of total loans)	45	97	11	21	174 (50) (29%)
Interest margin(% p.a.)	15.0%	12.4%	11.0%	18%	13.0%
Deposits in Timor-Leste (\$USm), Sep.2013	121	107	147	23	399

Source: BCTL, Notes: N.A. = not applicable.

Tabela 3: Indikadór sistema bankáriu sira seluk

	ANZ	CGD	Mandiri	BNCTL
Hahú negósiu atividade bankáriu iha Timor-Leste	2001	2001	2004	2002 ⁵
Pontus entrada iha Timor-Leste (Juñu 2013)(Número) ⁶ :				
• Ramu	1	9	1	13 +6 veikulu ba mobile banking
• ATMs	6	9	5	0
• Funionáriu	54	95	43	224
Númeru konta (Juñu 2013):				
• Konta depóztu	15,965	54,509	45,635	129,665
• Konta empréstimu	681	7,904	33	17,094
Klasifikasaun Kréditu (Moody’ ninia inseguru boot ba longu prazu) ⁷	Aa2 (Setembru 2013)	Ba3 (Dezembru 2012)	Baa3 (29 Maiu 2013)	La klasifika

Karaterístika prinsipál panorama bankária komersiál atual ihaTimor-Leste aparente husi tabela sira 2 no 3 mak:

- rasio ki’ik husi empréstimu ba depóztu
- marjin jurus ne’ebé mak aas
- pontu limitadu asesu ba sistema bankária iha nasaun tomak (haree mós figura 1, iha kraik).

⁵ BNCTL sai tiha banku ida dezde tinan 2002, embora to’o tinan 2011 banku ida ne’ebé ho kaptasaun depóztu no enfrenta tiha obstákulu hodi oferese servisu lubuk ida ne’ebé limitadu. BNCTL kompletamente hetan ninia lisensiamentu iha tinan 2011.

⁶ Banku balu mós fornese tiha ona facilidade EFTPOS iha baze pilotajen/limitadu, no iha planu atu espande sira-nia kobertura ne’ebé hahú oferese ho servisu bankáriu ho baze telefone.

⁷ Taxa obrigaun Aa deside ona sai qualidade aas no sujeita ba risku kréditu ne’ebé ki’ik tebetebes; Baa, risku kréditu moderadu, nivel médiu, karaterístika espekulativu balu; Ba karaterístika espekulativu sira no risku kréditu substansiál.

Quadro 3: Outros indicadores do sistema bancário

	ANZ	CGD	Mandiri	BNCTL
Início da atividade bancária em Timor-Leste	2001	2001	2004	2002 ⁵
Pontos de presença em Timor-Leste (Junho de 2013)(Número) ⁶ :				
• Sucursais	1	9	1	13 +6 veículos de mobile banking
• ATMs	6	9	5	0
• Colaboradores	54	95	43	224
Número de contas (Junho de 2013):				
• Contas de depósito	15,965	54,509	45,635	129,665
• Contas de empréstimo	681	7,904	33	17,094
Notação de crédito (Moody’s, sénior de longo prazo, sem garantia) ⁷	Aa2 (Setembro de 2013)	Ba3 (Dezembro de 2012)	Baa3 (29 de Maio de 2013)	Sem notação

As características proeminentes do atual panorama da banca comercial em Timor-Leste, decorrentes dos quadros 2 e 3, são;

- um rácio concessão de empréstimos/depósitos baixo
- margens de juro elevadas
- um número limitado no país de pontos de acesso ao sistema bancário (ver, também, a figura 1, infra).

⁵ O BNCTL foi constituído como banco em 2002, embora estivesse sujeito a um limite máximo nos depósitos e à prestação de um número restrito de serviços até 2011, ano em que lhe foi concedida uma licença plena.

⁶ Alguns bancos também receberam terminais de pagamento automático TPA (EFTPOS) a título experimental e de forma limitada, e planeiam aumentar o seu número e iniciar a oferta de serviços bancários por telefone.

⁷ A agência de notação financeira Moody’s considera que as obrigações com a notação de crédito Aa são de elevada qualidade e estão sujeitas a um risco de crédito muito baixo; que as obrigações com a notação de crédito Baa têm um risco de crédito moderado, de grau médio, e algumas características especulativas; e que obrigações com a notação de crédito Ba possuem características especulativas e estão sujeitas a um risco de crédito significativo.

Table 3: Other banking system indicators

	ANZ	CGD	Mandiri	BNCTL
Commencement of banking business in Timor-Leste	2001	2001	2004	2002 ⁵
Points of presence in Timor-Leste (June 2013)(Number) ⁶ :				
• Branches	1	9	1	13 +6 mobile banking vehicles
• ATMs	6	9	5	0
• Staff	54	95	43	224
Number of accounts (June 2013):				
• Deposit accounts	15,965	54,509	45,635	129,665
• Loan accounts	681	7,904	33	17,094
Credit rating (Moody’s, long term senior unsecured) ⁷	Aa2 (September 2013)	Ba3 (December 2012)	Baa3 (29 May 2013)	Not rated

Salient features of the current commercial banking landscape in Timor-Leste apparent from tables 2 and 3, and the preceding table, are:

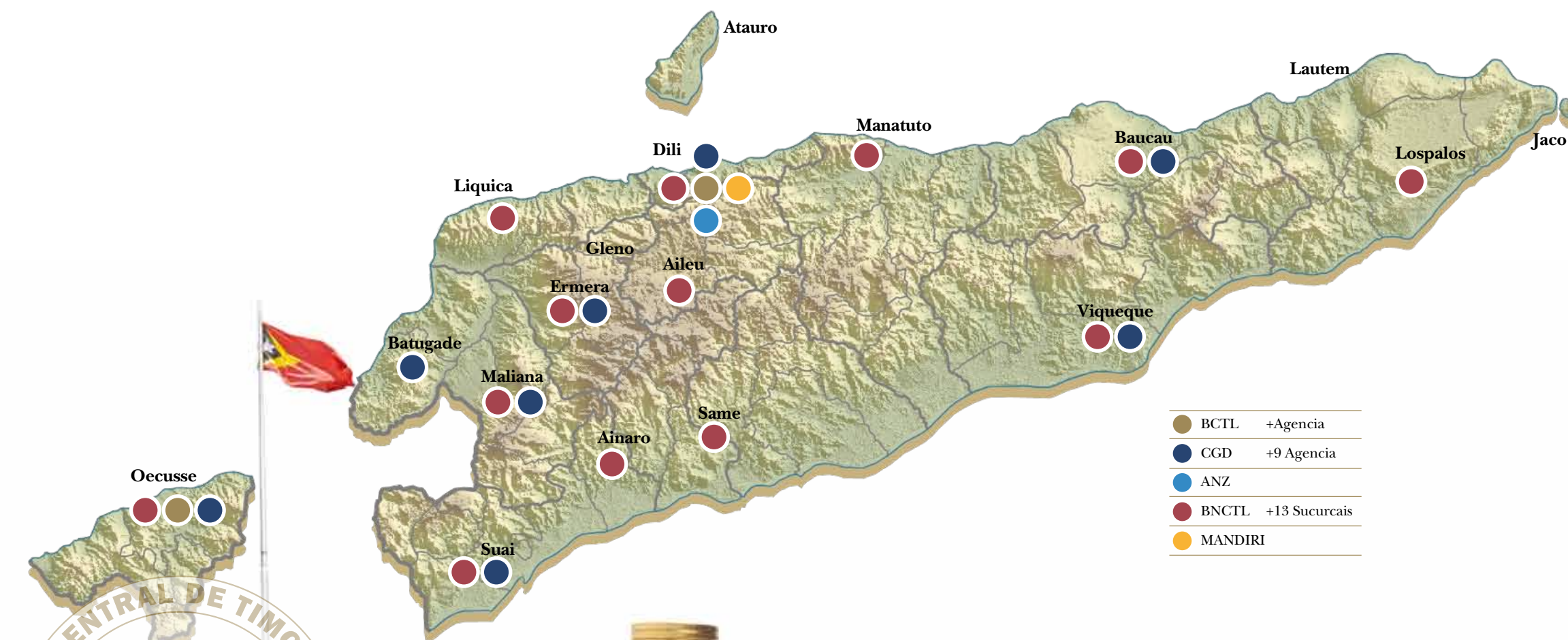
- a low ratio of lending to deposits
- high interest margins
- limited points of access to the banking system across the country (see also figure 1, below).

⁵ BNCTL has been a bank since 2002, albeit until 2011 one with a deposit cap and constrained to offering a limited range of services. It achieved a full license in 2011.

⁶ Some banks also provide EFTPOS facilities on a trial/limited basis, and have plans to extend those along with initial offerings of phone-based banking services.

⁷ Obligations rated Aa are judged by Moody’s to be of high quality and are subject to very low credit risk; Baa to be of moderate credit risk, medium grade, and may possess certain speculative characteristics; Ba to have speculative elements and to be subject to substantial credit risk.

Figure 1: Commercial banks – branch coverage



Empréstimo ho montante ne'ebé ki'ik husi banku sira iha Timor-Leste, kompara ho depóztu sira-ne'ebé rai, signifikan katak sistema bankária ne'e nu'udar rede esportadór ida ba kapitál. Imbalansu idane'e, hasoru kedas ba neseseidade no oportunidade dezvoltamentu iha Timor-Leste nian ne'ebé ho volume ne'ebé reflete iha nivel inferior ida husi atividade ekonómiku setór privadu no, relasiona ho ne'e, banku sira-nia avaliasaun ba oportunidade sira-ne'ebé limitadu ba empréstimu ne'ebé di'ak. Impedimentu sira ba empréstimu nian inklui mós difikuldade sira-ne'ebé ema emprestadór potensial enfrenta tiha hodi halo sira-nia kredensial kréditu, prinsipalmente hetan to'o faze limitadu husi dezvoltamentu prátika manutensaun dokumentasaun no kontabilidade husi negósiu barak, no frakeza iha, ka laiha meius ne'ebé sira bele fó propriedade ba garantia hodi apoia proposta pedidu empréstimu sira.⁸

O montante reduzido de concessão de crédito pelos bancos presentes em Timor-Leste, comparado com o volume de depósitos, significa que o sistema bancário é um exportador líquido de capital. Este desequilíbrio, face às consideráveis necessidades e oportunidades de desenvolvimento em Timor-Leste, reflete um nível baixo de atividade económica do setor privado e, relacionado com este, que os bancos consideram existir poucas oportunidades de financiamento sólido. Os impedimentos à concessão de crédito incluem as dificuldades enfrentadas por potenciais mutuários no estabelecimento das suas credenciais de crédito, que se devem sobretudo à fase de desenvolvimento limitada em que se encontram as práticas documentais e contabilísticas da maior parte das empresas, bem como a fragilidades ou à inexistência de meios de garantia colateral efetivos que apoiem os pedidos de crédito.⁸

The small amount of lending by banks in Timor-Leste, compared with deposits held, means that the banking system is a net exporter of capital. This imbalance, in the face of the sizeable development needs and opportunities in Timor-Leste, reflects a low level of private sector economic activity and, related to that, banks' assessments of limited opportunities for sound lending. Impediments to lending include difficulties faced by potential borrowers in establishing their credit credentials. This stems mainly from the limited stage of development of the record-keeping and accounting practices of most businesses, and weaknesses in, or an absence of, means by which they can provide effective collateral in support of borrowing proposals.⁸



Agora daudaun, banku sira mós lori empréstimu ne'ebé inkumprimentu iha nivel aas, embora hirak-ne'e konsentradu iha banku ida no barakliu ho data husi tinan 5 resin liubá, n.e. to'o/ durante ka antes períodu instabilidade iha situasaun seguransa internu, ne'ebé hahú tiha ona iha tinan 2006. Uitoan husi montante ki'ik empréstimu nian ne'ebé banku sira hala'o ona tiha dezde tempu ne'ebá, la realiza. Maibé, marjin jurus empréstimu nian sei luan boot nafatin, ho médiu 13% p.a. ne'ebé sa'e to'o besik médiu dobradu ba médiu banku sira iha nasaun komparadór sira (tabela 1). Marjin taxa jurus empréstimu luan hirak-ne'e bele atribui liuliuba fatór risku sira-ne'ebé mensiona ona (relasiona ho propriedade garantia no informasaun kontabilidade) no kustu operasionál ne'ebé aas relasiona ho volume empréstimu.

Fatór sira-ne'e hamutuk sai hanesan travaun ba banku sira', liuliu ba banku estrangeiru sira', hakarak atu fó empréstimu. Ne'e mós kontribui ba empréstimu ne'ebé halo ona hanesan ema ne'ebé fó empréstimu 'seguradu' husi, no atende husi, emprestadór sira-nia saláriu' (liuliu funsionáriu governu nian'), nu'udar kréditu diretu ba banku ne'ebé fó empréstimu.

Enkuantu banku sira fó empréstimu iha Timor-Leste menus liu fali montante fundu hirak ne'ebé rai iha depóztu, depóztu sira mós menus (ki'ik) (Tabela 1). Poupanzas iha osan barak mak rai iha sistema bankária nia laran, iha forma nota banku nian ('osan iha kolxaun okos') ka, bele, iha depóztu estrangeiru sira no investmentu sira. Valór osan-kaixa ne'ebé sirkula iha Timor-Leste kalkula ona nia valór ne'ebé boot ho nasaun komparadór sira-nian.⁹ Ida-ne'e bele atribui tiha ba fatór lubuk ida.

Primeiru, iha pontu asesu balu (ramu, ATM sira, EFTPOS, ajénsia sira) ba depozita osan no/ka retira (foti-fali/ hasai-fali) osan. Liután, populasau barakliu mak la prontu, asesu la di'ak balu ne'ebé mak iha ona, iha kontestu distánsia ne'ebé dook ba viajen no estrada aat. Loos duni, ba balu, asesu ba servisu bankária menus, ne'e hanesan rezultadu ema sira fila-fali ba sira-nia hela-fatin orijin, ne'ebé dook husi sentru distritu ka sub distritu sira. Se kazu ne'e, mak realizasaun inklusaun finanseiru bele sai dezafiu liután, laiha inovasaun sira hanesan laiha ramu ka ajénsia sira, mak hanesan ho baze iha ajénsia ka, ikus liu, servisu bankária ho baze iha telefone selulár.

Fatór sira seluk ne'ebé bele kaer-metin nafatin utilizasaun osan-kaixa mak:

- agora daudaun ne'ebé taxa jurus depóztu iha, ka besik to'o zero. Tanba ne'e, laiha kompensasaun konta banku sira no kustu atividade sira (hodi kobre banku sira-nia kustu operasionál, inklui marjin lukru ida), ne'ebé la insentiva fundus ne'ebé iha depóztu. Inflasaun ba presu konsumidór nian ne'ebé tinan hirak ne'e sa'e liu tiha 10% p.a. aumenta tan ba dizinsentivu ne'e.

Atualmente os bancos possuem um nível elevado de empréstimos em incumprimento, embora estejam concentrados num único banco e tenham na sua maioria mais de 5 anos, ou seja, foram concedidos durante ou antes do período de instabilidade na situação de segurança interna que começou em 2006. Entretanto, só uma pequena percentagem do baixo volume de crédito concedido pelos bancos desde esse período entrou em incumprimento. Contudo, as margens de juro da concessão de crédito mantêm-se muito amplas, numa média de 13% p.a., o que representa aproximadamente o dobro da média cobrada por bancos de países comparáveis (Quadro 1). Estas amplas margens de taxa de juro são principalmente atribuíveis aos fatores de risco já mencionados (em termos de garantias colaterais e informação contabilística) e aos custos operacionais, que são elevados em relação aos volumes de financiamento.

Esta combinação de fatores atua como um travão sobre a disponibilidade dos bancos, em particular dos bancos estrangeiros, para conceder crédito. Também contribuiu para que os empréstimos que ainda são concedidos sejam desviados para créditos pessoais, cuja garantia e serviço da dívida é assegurada pelo salários dos mutuários (sobretudo funcionários públicos), que são creditados diretamente no banco mutuante.

Embora o volume de empréstimos concedidos pelos bancos em Timor-Leste seja muito inferior ao montante de fundos detido em depósito, o volume de depósitos também é reduzido (Quadro 1). A maioria das poupanças monetárias é guardada fora do sistema bancário, em notas («dinheiro debaixo do colchão») ou, possivelmente, em depósitos e investimentos estrangeiros. Estima-se que o montante de numerário em circulação em Timor-Leste seja elevado em relação a países comparáveis,⁹ o que pode ser atribuído a uma série de fatores.

Em primeiro lugar, existe um número reduzido de pontos de acesso (sucursais, ATM, EFTPOS, agências) para depositar e/ou levantar numerário. Acresce que a maioria da população não tem acesso fácil aos poucos pontos disponíveis, quer em termos da distância a percorrer, quer em termos de má qualidade das estradas. De facto, para alguns, o acesso a serviços bancários fica mais difícil em resultado dos movimentos de regresso a territórios que se encontram distantes de centros distritais ou subdistritais. Nesses casos, alcançar a inclusão financeira representa um desafio ainda maior na ausência de serviços inovadores sem recurso a sucursais, como serviço bancários por agentes ou em última instância por telemóvel.

Outros fatores que podem perpetuar a utilização de numerário são:

- taxas de juro de depósito atualmente inexistentes ou próximas de zero. Por conseguinte, não existe

Banks also currently carry a high level of non-performing loans, although these are concentrated in one bank and mostly date from more than 5 years ago, i.e., to during or before the period of instability in the internal security situation that commenced in 2006. Little of the small amount of lending undertaken by the banks since that period has become non-performing. However, lending interest margins remain very wide, averaging 13% p.a., which is up to around double the average for banks in comparator countries (table 1). These wide lending interest rate margins are attributable mainly to the risk factors already mentioned (regarding collateral and accounting information) and operating costs that are high relative to lending volumes.

This combination of factors is acting as a brake on the banks', in particular the foreign banks', willingness to lend. It has also contributed to such lending as does take place being skewed toward personal lending 'secured' by, and serviced from, borrowers' (mainly government employees') salaries, which are direct-credited to the lending bank.

While lending by banks in Timor-Leste is much less than the amount of funds held on deposit, deposits are also low (Table 1). Most monetary savings are held outside the banking system in the form of bank notes ('money under the mattress') or, possibly, in foreign deposits and investments. The amount of cash in circulation in Timor-Leste is estimated to be high relative to comparator countries.⁹ This can be attributed to a number of factors.

First, there are few points of access (branches, ATM's, EFTPOS, agencies) for depositing and/or withdrawing cash. Moreover, the majority of the population does not have ready access to the few that are available, in terms of both distance to travel and poor quality roads. Indeed, for some, access to banking services is diminishing as the result of movements of people back to homelands that are far from district or sub-district centres. Where this is the case, achieving financial inclusion becomes even more challenging, absent innovations such as branchless, such as agent-based or, ultimately, cell phone-based, banking services.

Other factors that may be perpetuating the use of cash are:

- deposit interest rates currently at, or close to, the zero bound. Hence there is no offset to banks' account and activity fees (to cover banks' operating costs, including a profit margin). This disincentivises the leaving of funds on deposit. Consumer price inflation that in recent years has been above 10% p.a. adds to this disincentive.
- that the costs of importing, storing (securely) and distributing bank notes are largely borne by the banks (the central bank and commercial banks). In effect, cash as a means of payment is subsidised compared with the (potential) alternatives.

⁸ Empresa multi-nasional sira-ne'ebé opera daudaun ihaTimor-Leste, ladún sujeita ba impedimentu hirak-ne'e, konsidera tiha katak sira-ne'e jeralmente kumpri ho padraun (regras) kontabilidade internasionál, no bele asesu ba fundus iha sira-nia país orijin (husi tantu iha grupu korporativu nia laran, ka husi banku sira país orijin nian).

⁹ Rasio osan iha sirkulasaun ho GDP ba Illas Salomão, Vanuatu, Fiji no Papua Nva Guínea iha médiu besik7%. Ba Timor-Leste laiha dadus ne'ebé disponivel para bele kompara, maibé distribuisaun kumulativu osan nian husi BCTL dezde tinan 2001, repatriasaun líkidu no retensaun cash husi banku sira, soma to'o 38% husi GDP (non-oil). Maibé porsaun ida ho montante osan ne'ebé BCTL hasai sei iha perdas ka lakon tiha iha esrtanjeiru (osan pagamentu ba importasaun sira, osan despeza husi sidadaun Timor-Leste nian iha viajen ba estrangeiru, no osan ne'ebé investe tiha iha estrangeiru), dadus hatudu iha possibilidade katak osan ne'ebé sirkula hela, relative ho depóztu banku sira-nian, substansialmente boot liu iha Timor-Leste duké iha país komparadór sira. (Se hanesan ne'e, hanoín katak osan-nota \$100 hotu, 80% husi osan-nota \$50 no 10% husi osan-nota \$20 mak lakon tiha iha estrangeiru, rasio moeda ne'ebé sirkula daudaun ho GDP la'ós mina nian sei aas hanesan ho 26%).

⁸ As empresas multinacionais que operam em Timor-Leste estão menos sujeitas a estes impedimentos porque em regra cumprem as normas internacionais de contabilidade e podem aceder a fundos no seu país de origem (quer junto do Grupo a que pertencem, quer junto de bancos do seu país).

⁹ O rácio numerário em circulação/PIB nas Ilhas Salomão, Vanuatu, Fiji e Papua-Nova Guiné é de 7% em média. Não existem dados diretamente comparativos para Timor-Leste, no entanto, as distribuições cumulativas de numerário pelo BCTL desde 2001, líquidas de repatriações e de aplicações monetárias dos bancos, representam 38% do PIB (não petrolífero). Embora se assuma que uma percentagem significativa do numerário emitido pelo BCTL tenha tido o estrangeiro como destino (pagamentos em numerário por importações, despesas em numerário de cidadãos de Timor-Leste em viagem no estrangeiro e investimentos em numerário no estrangeiro), os dados apontam para a probabilidade de o montante de numerário em circulação, por oposição a depósitos bancários, ser substancialmente mais elevado em Timor-Leste que em países comparáveis. (Se se assumir que todas as notas de 100 USD, 80% das notas de 50 USD e 10% das notas de 20 USD tiveram como destino o estrangeiro, o rácio moeda em circulação/ PIB não petrolífero permanece elevado, com 26%).

⁸ Multi-national firms operating in Timor-Leste, are less subject to these impediments given that they generally comply with international accounting standards, and can access funds in their home country (from either within the corporate group, or from home country banks).

⁹ The ratio of cash in circulation to GDP for Solomon Islands, Vanuatu, Fiji and Papua New Guinea averages about 7%. Directly comparable data is not available for Timor-Leste, but cumulative distributions of cash by BCTL since 2001, net of repatriations of cash holdings by banks, sum to 38% of (non-oil) GDP. While a sizeable proportion of the cash issued by BCTL will have leaked abroad (cash payments for imports, cash expenditure by Timor-Leste citizens travelling abroad, and cash invested abroad), the data points to the likelihood that cash in circulation, relative to bank deposits, is substantially greater in Timor-Leste than in comparator countries. If it is assumed that all \$100 bills, 80% of \$50 bills and 10% of \$20 bills have leaked abroad, the ratio of currency remaining in circulation to non-oil GDP remains as high as 26%.

- katak kustu sira impresaun nian, fatin rai osan nian (ho seguru) no banku sira-nia responsabilidade tomak hodi halo distribuisaun osan-nota sira banku nian (banku sentrál no banku komersiál sira). Iha efeitu, osan-kaixa hanesan meius pagamentu ida ne'ebé subsidiadu kompara ho alternativu sira-ne'ebé (potensiál).

Sistema pagamentu sira

Atualmente, sistema pagamentu iha Timor-Leste nia laran prinsipalmente/liliu kompostu husi pagamentu osan-kaixa. Bele asesu ba pagamentu osan iha ramu banku sira-nian, no husi ki'ik, maibé haree bá oin katak se aumenta, número ATM sira iha Dili no iha distritu sira balu.

Utilizasaun depóztu banku komersiál sira-nian hanesan meius ida ba pagamentu, hanesan alternativu ida ba osan banku sentrál, n.e. osan-kaixa, limitadu liu iha Timor-Leste duké iha nasaun barak. Kuantidade ne'ebé ki'ik husi pagamentu doméstiku halo tiha liuhusi retira cheques iha konta bankária, ne'ebé halo kompensasaun manuál, no likidu hosi konta likidasaun banku hotu-hotu nian ne'ebé mak mantein iha BCTL. Konsidera katak Timor-Leste iha ekonomia ida 'dollarised', pagamentu doméstiku sira bele halo iha konta USD

hotu-hotu iha tasi-laran (ne'ebé parte rua hotu kaer konta hanesan, tanba dala barak bele, sira-ne'e kompañia multinasionál sira). Planu Diretór ida-ne'e preokupadu de'it ho dezvoltimentu sistema sira hodi halo pagamentu iha Timor-Leste nia laran.

Kuantidade pagamentu ne'ebé halo liuhusi cheques no nota kréditu sira iha médiu la liu atus balu laron ida. Transferénsia Eletrónika Fundus iha Fatin Fa'an Sasán (EFTPOS) iha ona esperiénsia ho dezvoltimentu ne'ebé verifikadu to'o agora. Banku ida besik dékade ida mak instala ona besik estasaun 25 EFTPOS iha fatin lubuk ida iha Dili, maibé haree ona katak telefone sei insufisientemente reliável no sistema ne'e sei sai karun liu relative ho volume transasaun sira-ne'ebé ne'ebé nia apoia tiha.

Maibé, banku sira balu agora avansa dala-ida tan, ka halo planu atu avansa, facilidade adisionál ba ATM no EFTPOS sira, no hamutuk tiha ona ka

compensação das taxas de gestão de conta e de movimentos dos bancos (para cobrir os custos operacionais dos bancos, incluindo uma margem de lucro), o que desincentiva a manutenção de fundos em depósito. A inflação dos preços ao consumidor, que nos últimos anos se tem situado acima de 10% p.a., contribui para este desincentivo.

- o facto de os custos com a impressão, o armazenamento (em segurança) e a distribuição de notas de banco serem suportados em grande parte pelos bancos (pelo banco central e pelos bancos comerciais). Com efeito, o numerário como meio de pagamento é subsidiado, por oposição às (potenciais) alternativas.

Sistema de pagamentos

O atual sistema de pagamentos em Timor-Leste é constituído principalmente por pagamentos em numerário. O numerário está acessível nas sucursais dos bancos e num número reduzido mas tendencialmente crescente de ATM em Dili e nalguns distritos.

O uso de depósitos em bancos comerciais como meio de pagamento, como alternativa ao dinheiro do banco central, ou seja, numerário, é mais limitado em Timor-Leste que na maior parte dos países. Um pequeno número de pagamentos internos é efetuado por cheques sacados sobre contas bancárias, que são compensados manualmente e liquidados através de contas de liquidação interbancária abertas no BCTL. Considerando que Timor-Leste é uma economia «dolarizada», os pagamentos internos também podem ocorrer em contas em USD detidas offshore pelas duas partes, como sucede frequente quando são empresas multinacionais. Este Plano Diretor preocupa-se apenas com o desenvolvimento de sistemas para a realização de pagamentos em Timor-Leste.

O número de pagamentos por cheque e por notas de crédito não excede em média algumas centenas por dia. O desenvolvimento de terminais de pagamento automático (TPA) (transferência eletrónica de fundos no ponto de venda (EFTPOS)) tem sido marcado por vicissitudes. No início da década, um banco instalou 25 terminais EFTPOS em vários locais de Dili mas concluiu-se que a ligação telefónica era pouco fiável e que o sistema era demasiado oneroso para o volume de transações que suportava.

No entanto, alguns bancos planeiam introduzir ou estão a introduzir novamente serviços de ATM e EFTPOS adicionais e aderiram ou planeiam aderir à rede de cartões Visa como emitentes de cartões para particulares e como gestores de créditos e débitos por cartão. Desconhece-se quanto tempo decorrerá até que estas iniciativas gerem os volumes

Payments system

The payment system within Timor-Leste currently comprises mainly cash payments. Cash is accessible at banks' branches, and from a small, but prospectively increasing, number of ATMs in Dili and in some districts.

The use of commercial bank deposits as a means of payment, as an alternative to central bank money, i.e., cash, is more limited in Timor-Leste than in most countries. A small number of domestic payments are made by cheques drawn on bank accounts, which are manually cleared, and settled across banks' settlement accounts held at BCTL. Given that Timor-Leste is a 'dollarised' economy, domestic payments can also occur across USD accounts held offshore (where both parties hold such accounts, as may often be the case where they are multinational companies). This Master Plan is concerned only with the development of systems for making payments within Timor-Leste.

The number of payments by way of cheques and credit notes averages no more than a few hundred a day. Electronic-funds-transfer-at-point-of-sale (EFTPOS) has experienced checkered development to date. One bank around the turn of the decade installed about 25 EFTPOS terminals in a number of places in Dili but the telephony was found to be insufficiently reliable and the system to be too expensive relative to the volume of transactions it supported.



planu hamutuk ho rede-servisu kartaun Viza/vistu tanba emisór kartaun sira nian no komersiante sira hetan. Tempu hirak molok iniativu hirak-ne'e bele hala'o pagamentu ho volume ne'ebé rekeridu hodi estabeselese viabilidade komersiál nian sai inserteza. Buat ida mak sei ajuda realizaun ne'e, mak sei iha interoperabilidade ba plataforma pagamentu eletróniku sira iha banku hotu-hotu, atu nune'e pagamentu eletróniku sira bele sirkula husi kliente sira banku ida nian ba hirak-ne'ebé iha banku seluk nian.

Produtu bankária sira seluk

Produtu sira seluk ne'ebé banku komersiál sira iha Timor-Leste fornese ona, limitadu.

Iha de'it komprensaun uitoan kona-ba servisu finansa komérsiu nian. Timor-Leste iha ona esportadór balu

de pagamento necessários para determinar a viabilidade comercial. A interoperabilidade entre as plataformas de pagamentos eletrónicos dos bancos, que permitirá a transferência de pagamentos eletrónicos de clientes de um banco para clientes de outros bancos será um dos fatores que contribuirá para alcançar essa viabilidade.

Outros produtos bancários

A oferta de outros produtos por bancos comerciais em Timor-Leste é limitada.

Os serviços de financiamento ao comércio não registaram grande adesão. Timor-Leste tem poucos exportadores fora do setor petrolífero (cujas

ne'ebé la tama iha setór petróliu (ne'ebé sira-nia kritériu bankária no finansiamentu halo barakliu iha tasi-laran). Importasaun sira barakliu mak iha pagamentu adiantadu, no baibain banku sira eziji karta kréditu sira hanesan garantia propriedade ho baze osan-kaixa. Karta ne'e mosu iha públiku, ne'ebé sei sai eransa ida husi tempu sira uluk instabilidade nian iha situaun seguransa. Bid bonds and performance bonds sira ne'ebé ho presu hanesan risku kréditu kontraparte ida, iha taxa sira-ne'ebé besik marjin jurus fó empréstimu nian, nune'e kria asesu ba produtu bankária hirakne'e mós karu tebe-tebes ba Timor-Leste ne'ebé empreza baze sira konkorre ba tenderizasaun konstrusaun nian no kontratu infraestrutura sira seluk.¹⁰

necessidades bancárias e de financiamento são supridas em larga medida offshore). As importações processam-se maioritariamente com base em pagamentos adiantados e é habitual os bancos exigirem que as cartas de crédito sejam garantidas por numerário. Esta exigência parece ser basicamente um legado de anteriores períodos de instabilidade durante a situação de segurança. As bid bonds e as performance bonds são cobradas como risco de crédito de contraparte, a taxas que se aproximam das margens de juro da concessão de crédito, o que também torna o acesso a estes produtos bancários muito oneroso para empresas sediadas em Timor-Leste que se candidatam a contratos de construção e de outras infraestruturas.¹⁰

Other banking products

Other products provided in Timor-Leste by commercial banks are limited.

Trade finance services are available but with little uptake. Timor-Leste has few exporters outside of the petroleum sector (whose banking and financing requirements are catered for largely from offshore). Imports mostly are on a payment-in-advance basis, and typically banks require letters of credit to be cash-collateralised. The latter appears largely to be a legacy from the earlier periods of instability in the security situation. Bid and performance bonds are priced as a counterparty credit risk, at rates approaching lending interest margins, thus making access to these banking products also very expensive for Timor-Leste based firms bidding for construction and other infrastructure contracts.¹⁰

Instituisaun seluk simu depóztu no instituisaun kooperativu finanseiru sira

Timor-Leste hetan servisu husi 'instituisaun ne'ebé simu depóztu rua seluk' (ODTI sira), Moris Rasik no Tuba Rai Metin (TRM). Hirakne'e opera ho baze prinsípiu sira mikro-finansas nian. Liuliu, instituisaun hirak-ne'e harii husi prestadór finansiamentu mikro-finansa nian (husi estranjeiru), apoiadu husi banku lokál balu no fundu depóztu (ida-idak ho depóztu \$0.5 millaun resin, ne'ebé lori sira tama iha ámbitu kritériu ba lisensiamentu ODTI nia laran).

Moris Rasik no Tuba Rai Metin sira-nia atividade prinsipál mak fó empréstimu ba mikro-empreza sira (ne'ebé barakliu feto sira mak opera). Tipu empreza ne'ebé domina liu ho fundu ne'e mak kioske, n.e.

Outras instituições recetoras de depósitos (OIRD) e outras instituições financeiras cooperativas

Timor-Leste é servido por duas outras instituições recetoras de depósitos (OIRD), Moris Rasik e Tuba Rai Metin (TRM), que operam na base de princípios de microfinanciamento. São custeadas sobretudo por financiadores de microfinanciamento (do estrangeiro), com o apoio complementar de algum financiamento de bancos e depósitos locais, cada uma com depósitos superiores a 0,5 milhões de USD, o que as obriga ao licenciamento como OIRD.

A atividade principal da Moris Rasik e da Tuba Rai Metin é a concessão de crédito a microempresas (na sua maioria operadas por mulheres). A forma

¹⁰ Baibain, Bid bonds and performance bonds sira-ne'ebé banku hasai, sira hasai ho baze iha 'ho rekursu' ida, ne'e mak, iha baze asaun banku nian nu'udar avalista ka fiadór ba montante obrigasaun ba garantia ne'e, duké hanesan representante ida husi kontratu ba obrigasaun ne'e. Tanba ne'e, avaliaun ka atribuisaun presu ba produtu hirak-ne'e hanesan risku kréditu ida, ho kustu hirak-ne'ebé relasionadu ho marjin jurus empréstimu nian.

¹⁰ As bid bonds e as performance bonds são emitidas pelos bancos geralmente na base de «com recurso», isto é, o banco atua como garante do montante da garantia de desempenho e não como subscritor do desempenho contratual. Daí a sua cobrança como risco de crédito, com comissões relacionadas com as margens de juro da concessão de crédito.

¹⁰ Bank-issued bid and performance bonds generally are issued on a 'with recourse' basis, that is, on the basis of the bank acting as a guarantor for the amount of the bond, rather than as an underwriter of contract performance. Hence the pricing of these products as a credit risk, with fees related to lending interest margins.



distribuidór ki'ik retalle sira. Fô empréstimu ne'e la'ós ho propriedade garantia, maibé baibain bazeia ba grupu ida, n.e. hotu-hotu hetan garantia husi membru grupu ida, ne'ebé halo pedidu empréstimu, nune'e kria presaun pár hodi selu fali ka embolsa. Moris Rasik no TRM iha meu-anu 2013 iha besik 11,500 kliente sira-ne'ebé halo pedidu empréstimu (tabela 4).

Kooperativu financeiru sira predominantemente finansiadu husi membru subskrisaun sira, no opera iha baze ne'ebé subskrisaun hirak-ne'e fornese fonte finansiamentu ida, ne'ebé membru sira be husu empréstimu. Individualmente, kooperativu financeiru sira ki'ik (boot liu ne'e ho total ativa besik \$300,000) no, koletivamente, sei sai parte ki'ik ida husi sistema financeiru. Kooperativu financeiru sira

mós fó empréstimu iha baze la segurado ida no depende ba presaun pár membru nian (kuandu presiza) hodi asegura reembolsu sira. Lisensa ba ODTI ida nian la'ós rekere rua hotu, tanba montante ki'ik husi fundu membru sira-nian no tanba hirak-ne'ebé konsidera duni la'ós atu depozita. Kooperativu financeiru ruanulu-resin-ualu mak afilia tiha ho Federasaun Cooperativa Krédito Hanai Malu (FCCHM), ne'ebé hala'o papél administrativu ida no supervizaun nian. Iha meu-anu (tinan-baluk) 2013, kooperativu financeiru hirakne'e iha besik membru na'in-6,500 (tabela 4).

Folla Deklarasaun Balansu Sumarizadu ba ODTI sira no kooperativu financeiru sira-ne'ebé prevee ona iha tabela 4.

de empresa financiada que predomina são os quiosques, ou seja, pontos de venda de miniretalho. O empréstimo concedido não é protegido por uma garantia colateral, embora seja geralmente contra-garantido em grupo pelos membros de um grupo mutuário, o que gera pressão dos pares para o reembolso. Em meados de 2013, a Moris Rasik e a TRM tinham cerca de 16.500 clientes mutuários (Quadro 4).

As cooperativas financeiras são financiadas predominantemente por subscrições de membros, que constituem uma pool para financiamento dos membros. Individualmente, as cooperativas financeiras são de pequena dimensão (a maior possui ativos totais próximos dos 300.000 USD) e, coletivamente, continuam a representar

uma pequena parte do sistema financeiro. As cooperativas financeiras também concedem financiamento sem garantias e dependem da pressão exercida pelos pares (quando necessário) para assegurar os reembolsos. Porque os fundos dos membros não são de montante elevado nem são considerados depósitos, não carecem de uma licença como OIRD. Vinte e oito cooperativas financeiras estão filiadas na Federação Cooperativa Crédito Hanai Malu (FCCHM), que exerce uma função de apoio administrativa e de supervisão. Em meados de 2013, estas cooperativas financeiras tinham cerca de 6.500 membros (Quadro 4).

O Quadro 4 fornece informação resumida relativa ao balanço das OIRD e das cooperativas financeiras.

Financial co-operatives are funded predominantly by member subscriptions, and operate on the basis that those subscriptions provide a pool of funding from which members can borrow. Individually, financial co-operatives are small (the largest with total assets in the vicinity of \$300,000) and, collectively, remain a small part of the financial system. Financial cooperatives also lend on an unsecured basis and rely on member peer pressure (where necessary) to secure repayments. An ODTI license is not required both because of the small amount of members' funds and because those are deemed not to be deposits. Twenty eight financial co-operatives are affiliated with Federação Cooperativa Crédito Hanai Malu (FCCHM), which plays a supporting administrative and oversight role. These financial co-operatives in mid- 2013 had about 6,500 members (table 4).

Summarized balance sheet information on the ODTIs and financial co-operatives is provided in table 4.

Tabela 4: Mikro-finansa sira no instituisaun kooperativu financeiru

	Moris Rasik	TRM	Total ODTI sira	Kooperativu Financeiru
Kliente sira (número), Juñu 2013	10,386	6,215	16,601	6,547 (Set.2013)
Funionáriu (Juñu 2013)	121	117	238	NA
Ativu empréstimu, Set. 2013 (\$,000)	4,349	2,925	7,242	1,162
Total ativu (\$000), Set 2013	6,909	3,547 (Dec. 2012)	10,456	NA
Pedidu Empréstimu (\$000), Set 2013	900	1,645	2,545	NA
Depóztu sira (\$000), Set 2013	2,356	791 (Dec. 2012)	3,146	NA
Membru sira-nia subskrisaun (\$000)	L.A.	L.A.	L.A.	1,109
Kapital (\$000)	2,782	986	3,786	1,293
Total obrigasaun (\$000) (Set. 2013)	6,909	3,547	10,457	NA

Fonte: BCTL

Quadro 4: Instituições de microfinanciamento e instituições cooperativas financeiras

	Moris Rasik	TRM	Total de OIRD	Cooperativas Financeiras
Clientes (número), Junho de 2013	10,386	6,215	16,601	6,547 (Set.2013)
Colaboradores (junho de 2013)	121	117	238	NA
Ativos de empréstimos concedidos, Set. de 2013 (em milhares de USD)	4,349	2,925	7,242	1,162
Total do ativo (em milhares de USD), Set. de 2013	6,909	3,547 (Dez. de 2012)	10,456	NA
Total de empréstimos contraídos (em milhares de USD), Set. de 2013	900	1,645	2,545	NA
Depósitos (em milhares de USD), Set. de 2013	2,356	791 (Dez. 2012)	3,146	NA
Subscrições de membros (em milhares de USD)	N.A.	N.A.	N.A.	1,109
Capital (em milhares de USD)	2,782	986	3,786	1,293
Total do passivo (em milhares de USD)(Set. de 2013)	6,909	3,547	10,457	NA

Fonte: BCTL

Other deposit-taking (ODTI) and co-operative financial institutions

Timor-Leste is served by two 'other deposit-taking institutions' (ODTIs), Moris Rasik and Tuba Rai Metin (TRM). These operate on the basis of microfinance principles. They are funded mostly by microfinance funding providers (from abroad), supplemented by some local bank and deposit funding. Each has deposits of more than \$0.5 million, which brings them within the scope of the ODTI licensing requirement.

Moris Rasik and Tuba Rai Metin's core activity is lending to micro-enterprises (mostly operated by women). The predominant form of enterprise funded is kiosks, i.e., mini retail outlets. Lending is not collateralised, but generally is on a group basis, i.e., cross-guaranteed by the members of a borrowing group, thus creating peer pressure to repay. Moris Rasik and TRM in mid 2013 had about 16,500 customers (table 4).

Table 4: Microfinance and financial co-operative institutions

	Moris Rasik	TRM	Total ODTIs	Financial Co-operatives
Customers (number), June 2013	10,386	6,215	16,601	6,547 (Sep.2013)
Staff (June 2013)	121	117	238	NA
Loan assets, Sep. 2013 (\$,000)	4,349	2,925	7,242	1,162
Total assets (\$000), Sep 2013	6,909	3,547 (Dec. 2012)	10,456	NA
Borrowings (\$000), Sep 2013	900	1,645	2,545	NA
Deposits (\$000), Sep 2013	2,356	791 (Dec. 2012)	3,146	NA
Members' subscriptions (\$000)	N.A.	N.A.	N.A.	1,109
Capital (\$000)	2,782	986	3,786	1,293
Total liabilities (\$000) (Sep. 2013)	6,909	3,547	10,457	NA

Source: BCTL



Seguru

Iha fonte ida ba indústriá seguru iha Timor-Leste. Proprietáriu estranjeiru na'in-rua, maibé lokalmente inkorpora tiha, seguradór boot sira, ne'ebé estabelese tiha ona prezensa ida, no instituisaun ODTI sira fornese seguru vida kréditu hodi kobre sira-nia empréstimu sira, kobre besik 15,000 moris. Seguru vida ne'e representa tiha husi seguradór boot ida. Seguradór boot ne'e mós fornese tiha ona 'seguru depóztu' ba fulan sanulu-resin-rua, polítika ne'ebé kobre indemnidade ba instituisaun sira ODTI sira ida.¹¹ Iha kritériu ida hodi kobre motorizada sira husi seguru terseira parte, maibé komprensaun menus no kritériu ne'e la implementa ho ativu.

Operadór transferénsia osan nian

Aumenta tan ba banku sira, iha operadór servisu ba transferénsia osan hamutuk sia iha Timor-Leste (8 mak agora iha ona lisensa bazeia ba kritériu sira-ne'ebé apresenta ona ba operadór sira transferénsia osan nian hodi hetan lisensa, no 1 nia aprovasaun pendente hela). Husi membru sira-ne'e, rua mak international franchises, Western Union no Money Gram ne'ebé barakliu mak simu osan haruka mai husi Europa no organiza ka jere nia pagamentu sira ba Xina, respetivamente. Pagamentu internasionál sira seluk, barakliu mak jere tiha husi operadór transferénsia osan nian mak pagamentu sira ba sira-ne'ebé simu osan iha Indonézia.

¹¹ Dívida iha falta iha ativu sira-nian iha momentu falénsia no likidasaun no mós to'o montante agregadu ida ne'ebé determina ona.

Seguros

Existe um setor de seguros incipiente em Timor-Leste. Duas seguradoras gerais detidas por empresas estrangeiras mas constituídas localmente consolidaram a sua presença e as instituições OIRD fornecem cobertura de seguro de crédito e de vida aos seus mutuários, num total de 15.000 tomadores de seguro. Este seguro de crédito e de vida é subscrito por uma das seguradoras gerais. A mesma seguradora geral forneceu ainda uma apólice de cobertura de indemnização para garantia dos depósitos por dozes meses para uma das instituições OIRD.¹¹ No país é obrigatório cobrir os veículos motorizados por um seguro contra terceiros, mas a adesão tem sido baixa e a obrigatoriedade não tem sido aplicada de forma ativa.

Operadores de Transferências Monetárias

Além dos bancos, nove operadores de transferências monetárias internacionais operam em Timor-Leste (8 foram entretanto licenciados ao abrigo das recentes disposições de licenciamento obrigatórias para operadores de transferências monetárias, 1 aguarda aprovação). Dois destes operadores são membros das franchises internacionais Western Union e MoneyGram, que recebem remessas sobretudo da Europa e processam pagamentos internacionais para a China, respetivamente. A maioria dos outros pagamentos internacionais processados por operadores de transferências monetárias são pagamentos a destinatários na Indonésia.

¹¹ Pagável em caso de falta de ativos por insolvência e liquidação e até um montante conjunto especificado.

Insurance

There is a nascent insurance industry in Timor-Leste. Two foreign-owned, but locally incorporated, general insurers have established a presence, and the ODTI institutions provide credit-life insurance cover for their borrowers, covering about 15,000 lives. This credit-life insurance is underwritten by one of the general insurers. The same general insurer has also provided a twelve month 'deposit insurance' indemnity cover policy for one of the ODTI institutions.¹¹ There is a requirement for motor vehicles to be covered by third-party insurance, but uptake has been low and the requirement is not actively enforced.

Money Transfer Operators

In addition to the banks, nine international money transfer operators service Timor-Leste (8 now licensed under recently introduced requirements for money transfer operators to be licensed, and one pending approval). Two of these are members of international franchises, Western Union and MoneyGram, which mostly receive remittances from Europe and handle outward payments to China, respectively. The majority of other international payments handled by money transfer operators are payments to payees in Indonesia.

¹¹ Payable on a shortfall in assets in the event of bankruptcy and liquidation and up to a specified aggregate amount.